

Caiapós exigem que Ibama libere mogno ilegal

*Índios foram a
Brasília para
pressionar órgão
federal*

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM - Cerca de cem índios, que formam as principais lideranças da nação caiapó no sul do Pará, estão exigindo do Ibama a liberação de 30 mil metros cúbicos de mogno extraídos nos últimos meses de suas terras por empresas madeireiras. Toda essa madeira está avaliada em mais de R\$ 70 milhões.

Apreendido por fiscais do Ibama, o mogno está empilhado dentro das reservas caiapós tendo a Fundação Nacional do Índio (Funai) como fiel depositária. Os índios criticam portaria do Ibama, assinada em outubro do ano passado, proibindo extração, transporte e comercialização de mogno. Eles afirmam que estão passando fome, pois não têm dinheiro para comprar comida, roupas e remédios para a tribo.

Para cobrar uma posição do Ibama, os índios fretaram dois ônibus e viajaram cerca de 3 mil quilômetros de Redenção, no sul do Pará, até Brasília. A viagem teria sido patrocinada por madeireiros da região, interessados na retomada da venda de mogno para empresas da Europa e Estados Unidos.

Em Brasília, os caiapós estiveram reunidos com o presidente do Ibama, Hamilton Casara, e com a gerente-executiva do órgão no Pará, Selma Melgaço. Os dois ouviram queixas dos índios, mas foram taxativos: não irão liberar o mogno estocado nas reservas, porque se trata de espécie derivada ilegalmente ou com falsos planos de manejo do Ibama.

Fúria - Os caiapós ficaram furiosos, ameaçando tomar atitudes drásticas para fazer valer o que consideram seus "direitos". Eles chegaram a dizer que eram donos da terra, da natureza e da vontade de fechar negócios com os madeireiros para garantir a sobrevivência de seu povo.

Hoje, o comércio ilegal de mogno é um excelente negócio apenas para as empresas madeireiras. Por cada tora retirada da terra caiapó o madeireiro paga R\$ 50,00 ao índio, mas vende a mesma tora por U\$ 600, cerca de R\$ 1,4 mil.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Geral)
Data	13/3/2002 Pg. A12
Class.	Kayapo / Geral
390	